

**Parecer Médico-Energético  
com Recurso a Estudos Duplo-Cegos  
de um Mapa de Energia da Empresa Photonía Balance**

Apresentamos seguidamente um **estudo duplo-cego, com várias séries de testes**, incluindo um diagnóstico dos meridianos (sistema Prognos®) e um diagnóstico segmentar (sistema AMSAT-HC®), sobre os efeitos bio-energéticos de um **mapa de energia (K 771)** da **empresa Photonía Balance**, comparativamente com um cartão placebo, igual do exterior, ambos inseridos em envelopes de papel idênticos.

Nestes testes foram definidos três objectivos:

1. avaliação dos efeitos bio-energéticos através do diagnóstico dos meridianos, contendo quatro questões (ver páginas 5/6);
2. avaliação dos efeitos biológicos e funcionais através do diagnóstico segmentar, contendo quatro questões (ver páginas 5/6);
3. avaliação estatística e verificação de todos os resultados.

**Examinandos:** 60 (sessenta, selecção aleatória)

Distribuição por sexos: 26 masculinos, 33 femininos;

Idade dos examinandos: média = 49,1 anos, desvio-padrão = 15,1;

Idade das mulheres: média = 47,2 anos, desvio-padrão = 14,8;

Idade dos homens: média = 51,0 anos, desvio-padrão = 15,4.

**Período dos Testes:** Fevereiro-Abril de 2005

**Local da Realização dos Testes:** Holistic DiagCenter®, Irschenberg

**Produto:**

O produto consiste num cartão de plástico transparente para o exterior, medindo 8,5 x 5,5 cm e contendo no interior dois cartões de papel com uma imagem impressa na frente e, no verso, um efeito marmoreado claro, dispondo ainda no verso de um pequeno autocolante com a referência K 771. A extremidade adesiva transparente à volta da capa plástica mede 4 a 5 mm de largura. Entre o cartão da frente e o de trás está inserida uma camada mineral de cerca de 1 mm de espessura, contendo a informação impregnada.

**Diferenças entre o Cartão Verdadeiro (A) e o Cartão Placebo (B):**

**Acerca do Cartão A:**

Entre as duas superfícies de cartão encontra-se uma camada de cristais minerais. Estes agem como antenas dos fotões e podem desempenhar tanto o papel de receptores como de transmissores, correspondendo, do ponto de vista da sua estrutura, aos cristais semicondutores na indústria electrónica (por exemplo, quartzo, silício, germânio, etc.). Enquanto agentes receptores e transmissores podem ser programados ou modulados por meio de algoritmos e padrões de frequência, transmitidos por um programa de computador, consoante a composição, de modo electromagnético ou opto-eléctrico. Como meios de transmissão, os cristais minerais tratados interferem tanto em campos de materiais (ver Prémio Nobel von de Broglie 1929: padrões de frequência da matéria) como em campos do corpo.

**Acerca do Cartão B:**

Entre os dois cartões de papel não se encontra nenhuma camada mineral, mas antes uma mistura de cola e de tinta industriais, esta última semelhante aos minerais (mistura essa que inclui também solventes), não sendo, deste modo, visível nenhuma diferença do exterior relativamente ao cartão A.

## MÉTODOS

### Diagnóstico dos Meridianos (*Sistema Prognos®*)

Este tipo de diagnóstico consiste em medições à resistência da pele em vinte e quatro pontos meridianos, com cálculo da média e comparação desta com a do teste imediatamente anterior, enquanto mudança do **estado da energia**. É ainda efectuado o cálculo da variação do **estado da harmonia** ou do **estado da informação** enquanto valor recíproco da respectiva dispersão dos vinte e quatro valores. São utilizados os doze pontos clássicos de começo e fim (pontos Ting) da MTC (medicina tradicional chinesa), localizados à esquerda e à direita = 24. Estes encontram-se ao lado dos cantos das unhas dos dedos das mãos e dos pés, não podendo portanto passar despercebidos.

A teoria subjacente defende que a média do valor da resistência dos vinte e quatro meridianos corresponde ao estado do **chi**, isto é, à concepção da MTC da energia da vida (a partir de uma perspectiva europeia: à reserva de energia do organismo). Uma vez que a resistência e o chi são inversamente proporcionais, o valor Ohm é convertido no seu valor recíproco, que corresponde à **condutividade**, sendo deste modo directamente proporcional ao chi.

O valor da medição previamente efectuada representa o valor base para a medição imediatamente a seguir, sendo a sua variação indicada percentualmente. Os aumentos do valor-guia superiores a 7% são validados como afirmação, as descidas de mais de 7% como negação; o intervalo neutro situa-se assim entre + e – 7%. Trata-se portanto de um sistema quantitativo trinário.

O diagnóstico dos meridianos intervém ao nível da energia e da informação (= harmonia) e inclui as regulações vegetativas ou **autónomas** dos sistemas do corpo. A soma da energia e da informação é utilizada como terceiro parâmetro, denominado «balanço completo».

O diagnóstico dos meridianos é um tipo de diagnóstico sensível, sendo portanto indicado para **testes de medicamentos**. Para tal os medicamentos não têm de ser ingeridos, devendo ser apenas segurados na mão esquerda. Este processo é designado por «simulação de terapia virtual» e pode prever o efeito do medicamento numa administração subsequente. A aplicação deste processo permitiria que o procedimento médico convencional, baseado na «tentativa e erro», o qual tem como consequência vinte e cinco mil casos mortais anualmente na Alemanha relacionados com a ingestão de medicamentos, pudesse ser modificado e melhorado em termos de individualização.

### Diagnóstico Segmentar (*Sistema Amsat-HC®*)

Este tipo de diagnóstico consiste em **medições à resistência de volume** através de seis eléctrodos planos na pele e vinte e dois canais/segmentos, com cálculo da média e comparação desta com a do teste imediatamente anterior. O cálculo da variação é efectuado em percentagem.

Enquanto no diagnóstico dos meridianos se medem as condutividades dos meridianos, no diagnóstico segmentar são segmentos do corpo, definidos anatomicamente, que são medidos. Da sobreposição dos segmentos resultam sessenta e sete órgãos ou estruturas diferenciáveis do corpo, cujas capacidades funcionais são indicadas quantitativamente no que se refere aos seus hiperdesvios e hipodesvios em relação à norma individual. A **condutividade** corresponde à **capacidade funcional**.

O diagnóstico segmentar intervém ao nível do **soma/físico** e do **psíquico** uma vez que a detecção somática é constituída pelo corpo, mesmo em termos psicossomáticos ou «somatopsíquicos», e os eléctrodos da testa detectam também a região frontal do cérebro. O princípio é por um lado estável e por outro sensível também às ondas e radiações de todos os tipos. Ambos os métodos de diagnóstico aplicados se complementam de forma ideal. Distinguem-se os seguintes critérios de avaliação: 1) «base» = estado funcional, 2) «estado de sol-gel» = relação dos **colóides** no mesénquima (Matriz, substância fundamental, tecido conjuntivo activo), 3) a soma aritmética de ambos os valores = «risco».

Os resultados destes critérios são representados tanto em gráficos de colunas como circulares, como ainda em **imagens topográficas** do corpo e em listas de valores numéricos, o que tem como vantagem o conhecimento directo das conclusões relativamente à sua extensão e localização, sem necessidade de repensar os meridianos quer enquanto órgãos quer no que respeita às respectivas funções.

Os aumentos da média da condutividade eléctrica superiores a 1,8% são validados, relativamente à função, como afirmação, as descidas superiores a 1,8% como negação; o intervalo neutro situa-se assim entre + e - 1,8%. Trata-se portanto de um sistema trinário-quantitativo de alta reprodutibilidade.

Note-se que, após as experiências dos investigadores do diagnóstico segmentar (Bergsmann, Pflaum, Schimmel, *et al.*), o corpo humano não deve ser equiparado a uma resistência técnica. O organismo, e logo o seu próprio escudo, a pele, são simultaneamente condutores e isolantes ou dieléctricos, com os mais variados iões como

portadores de carga, munidos de resistência indutiva e capacitiva. As suas relações estão em constante mutação. Daí que dificilmente seja possível as conclusões do campo da engenharia eléctrica se aplicarem ao corpo, sendo apenas aplicáveis quando confirmadas através de medições intracorpóreas (como as realizadas através dos sistemas Prognos® e Amsat-HC®).

### **Preparação** dos Examinandos:

É feita uma estimulação por meio de ponteiro laser (30 seg. no ponto Gov. 20) ou campo magnético pulsado (3 min.), seguindo-se a implementação da «correção da comutação» com vista à sincronização do cérebro. A justificação para este procedimento baseia-se no facto de, presentemente, na era da poluição electromagnética, muitas pessoas se encontrarem temporária ou permanentemente no estado de «**comutação**», estado esse em que as partes do cérebro se encontram dissociadas, fragmentadas ou dessincronizadas.

Este estado produz, em métodos de testes que envolvam o cérebro, resultados falsos ou paradoxais, uma vez que o sistema nervoso central (tal como, por exemplo, o sistema imunológico), como consequência dos antagonismos da mente (especialmente do córtex cerebral do lado esquerdo), por um lado, e os sentimentos e as emoções (por exemplo, o mesencéfalo), por outro lado, não consegue avaliar o que é bom e o que é prejudicial para o ser humano (as consequências são, por exemplo, alergias e auto-agressões). A prática da «correção da comutação» causa geralmente – porém nem sempre – uma **ressincronização**. Sem a aplicação de um método de sincronização, os resultados dos estudos relacionados com os efeitos energético-informativos sobre o objecto biológico ser humano não são credíveis. No presente estudo, a ressincronização de cinco dos cinquenta indivíduos examinados (10% – o equivalente ao valor da experiência) não foi bem sucedida, de modo que, no caso destes examinandos, as medições realizadas aos meridianos a nível energético-informativo não produziram resultados úteis.

### **Estudo Duplo-Cego:**

Os dois cartões utilizados (o verdadeiro e o placebo) foram os seguintes:

- K 771, contendo minerais e memorizado pela empresa Photonía Balance;
- um cartão aparentemente igual, no entanto sem ser mineralizado nem memorizado.

Uma terceira pessoa colocou os dois cartões, sem a presença de qualquer pessoa envolvida na experiência, em dois envelopes resistentes e idênticos, de cor amarela, marcados previamente com as letras A e B. A extremidade dos envelopes foi colada e marcada com um carimbo, tendo ambos os envelopes sido entregues ao Holistic DiagCenter.

Os tubos, contendo trigo ou leite UHT, eram inicialmente idênticos e não dispunham de nenhuma informação. Eles foram memorizados, mantendo-se, durante a noite, um dos tubos sobre o cartão A e o outro sobre o cartão B. Os quatro tubos foram posteriormente etiquetados, respectivamente com as letras A e B.

**Tema 1 (50 Examinandos):**

1. medição/ões do diagnóstico dos meridianos (sistema Prognos®);
2. preparação dos examinandos, medição/ões de controlo;
3. teste de um dos cartões A ou B no âmbito de um teste de rotina (mão esquerda);
4. teste do outro cartão (lado esquerdo) – pontos 3 e 4 por sequência aleatória;
5. testes dos quatro tubos: «trigo tratado com um dos dois cartões», «trigo tratado com o outro cartão», «leite UHT tratado com um dos dois cartões», «leite UHT, tratado com o outro cartão» (mão esquerda), por ordem aleatória.

**Tema 2 (50 Examinandos):**

1. medição/ões do diagnóstico segmentar (Sistema Amsat-HC®);
2. preparação dos examinandos, medição/ões de controlo;
3. teste de um dos cartões A ou B no âmbito de um teste de rotina (mão esquerda);
4. teste do outro cartão (lado esquerdo) – pontos 3 e 4 por sequência aleatória;
5. testes dos quatro tubos: «trigo tratado com um dos dois cartões», «trigo tratado com o outro cartão», «leite UHT tratado com um dos dois cartões», «leite UHT, tratado com o outro cartão» (mão esquerda), por ordem aleatória.

**Tema 3 (5 Examinandos):**

1. medição/ões;
2. preparação dos examinandos, medição/ões de controlo;
3. teste de um dos cartões A ou B na parte superior do abdómen (ponto VC12);
4. duração do testes: 30 minutos;
5. teste do outro cartão na parte superior do abdómen (ponto VC12) ordem aleatória;
6. duração do testes: 30 minutos.

#### **Tema 4 (5 Examinandos):**

1. medições;
2. preparação dos examinandos, medição/ões de controlo;
3. testes dos quatro tubos: «trigo tratado com um dos dois cartões», «trigo tratado com o outro cartão», «leite UHT tratado com um dos dois cartões», «leite UHT, tratado com o outro cartão» (parte superior do abdómen, ponto VC12) durante 30 minutos, por ordem aleatória.

#### **Interpretação das Tabelas 10-16:**

Em princípio, os testes de longa duração confirmam os resultados das medições de curta duração. No diagnóstico dos meridianos, como consequência da acumulação dos valores das alterações (dezasseis medições no período de trinta minutos), os valores atingidos após os trinta minutos continuam no entanto a aumentar consideravelmente, atingindo nesse momento valores impressionantemente elevados, ao passo que o resultado das três medições do diagnóstico segmentar revela apenas um ligeiro aumento dos valores apurados, quando comparado com o das medições de curta duração.

#### **Diagnóstico dos Meridianos**

O cartão A provoca uma resposta rápida (predominantemente respondedor do tipo rápido). Após vinte minutos, a tendência oscila, aproximadamente, para +/- zero. O efeito informacional é claramente predominante, os valores atingidos após trinta minutos de exposição representam mais do dobro, comparativamente com os valores obtidos durante os primeiros dez minutos, e até mesmo o triplo dos obtidos nos testes de curta duração (1 min. – ver quadro 2). Deste modo, o total aumenta também em cerca de 80% durante os primeiros dez minutos ou face aos valores alcançados nos testes de curta duração (1 min.). O cartão A actua assim claramente, não só sobre os meridianos ou sistemas individualmente, como é o caso, em geral, da maioria dos preparados utilizados em testes de medicamentos individuais, mas regula e melhora (por exemplo, por meio de bio-feed-back) todos os sistemas de meridianos, por ordem, de acordo com as necessidades individuais, enquanto a energia fornecida é aparentemente usada, de modo extensivo, para a regulação informacional do corpo, que, por esta mesma razão, não permite (de início) aumentar mais a energia.

- O processo nos examinandos 4 e 5 deve ser interpretado no sentido de que, no caso de persistência do agente na pele se forma um tipo contínuo de regulação em forma de curva senoidal, principalmente após a medição inicial. Este tipo de regulação pode ocorrer, nas suas amplitudes e fases, de forma diferente entre os indivíduos. O factor decisivo é a média.
- No caso do cartão B deve ser feita a distinção entre os efeitos energéticos e informacionais: efeitos energéticos negativos crescentes de forma lenta, efeitos informacionais rápidos e muito negativos, diminuindo em seguida. Em resumo, existe um equilíbrio entre os efeitos da energia e da informação.
- Os casos de rejeição do cartão B são invulgarmente elevados, devendo presumir-se a existência de elementos tóxicos.
- Na fase intermédia (10-20 min.), os resultados são em regra homogéneos, apresentando apenas uma leve dispersão.

### **Diagnóstico Segmentar**

- Os principais efeitos situam-se, em média, na fase intermédia (10.º-20.º minuto), o que corresponde à menor capacidade de reacção do soma e da psique.
- O cartão A apresenta resultados funcionais praticamente idênticos em relação às medições de curta duração.
- Em contrapartida, o cartão de B apresenta, em relação às medições de curta duração, mais efeitos negativos, como se ocorresse primeiro um breve «sobressalto» dos sistemas de reacção.

**Tema 4:**

**Diagnóstico dos Meridianos:**

**Trigo A ou B na parte superior do abdómen**

Duração: 30 min., 16 medições (a cada 2 min.), soma dos resultados (uma coluna por 10 min.)

**Tabela 17**

<b>Alterações do Valor-Guia (= 1 / Resistência) ≈ Alterações da Energia</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1 (m, 70)</b>	0	+11	+11	<b>+22</b>	-20	+3	+3	<b>-14</b>
<b>Examinando 2 (f, 38)</b>	+18	+3	+9	<b>+30</b>	0	-16	-2	<b>-18</b>
<b>Examinando 3 (m, 42)</b>	+9	-2	+8	<b>+15</b>	+2	-17	-12	<b>-27</b>
<b>Examinando 4 (f, 47)</b>	-5	+4	+12	<b>+11</b>	-4	-12	-10	<b>-26</b>
<b>Examinando 5 (f, 59)</b>	+4	+3	+5	<b>+12</b>	-21	-19	-3	<b>-43</b>
<b>Médias</b>	<b>+5,2</b>	<b>+3,8</b>	<b>+9,0</b>	<b>+18,0</b>	<b>-8,6</b>	<b>-12,2</b>	<b>-4,8</b>	<b>-25,6</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>8,8</b>	<b>4,7</b>	<b>2,7</b>	<b>6,9</b>	<b>11,1</b>	<b>8,9</b>	<b>6,1</b>	<b>9,5</b>

**Tabela 18**

<b>Alterações da Harmonia (= 1 / Variância) ≈ Alterações da Informação</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1</b>	+2	+3	-6	<b>-1</b>	-3	-5	0	<b>-8</b>
<b>Examinando 2</b>	+7	-4	+1	<b>+4</b>	-2	-47	-16	<b>-65</b>
<b>Examinando 3</b>	+6	+2	+9	<b>+17</b>	+2	-13	-9	<b>-20</b>
<b>Examinando 4</b>	-2	+2	+7	<b>+7</b>	-15	-8	-9	<b>-32</b>
<b>Examinando 5</b>	+5	+6	+5	<b>+16</b>	-32	-17	-6	<b>-55</b>
<b>Médias</b>	<b>+3,6</b>	<b>+1,8</b>	<b>+3,2</b>	<b>+8,6</b>	<b>-9,9</b>	<b>-18,1</b>	<b>-8,0</b>	<b>-36,0</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>5,9</b>	<b>4,8</b>	<b>13,8</b>	<b>16,9</b>	<b>5,8</b>	<b>12,7</b>

Tabela 19

Alterações do Balanço Geral								
Testes	A 10 min.	A 20 min.	A 30 min.	A total	B 10 min.	B 20 m	B 30 min.	B total
Examinando 1	+2	+14	+5	+21	-23	-2	+3	-22
Examinando 2	+25	-1	+10	+34	-2	-63	-18	-83
Examinando 3	+15	0	+17	+32	+4	-30	-21	-47
Examinando 4	-7	+6	+19	+18	-19	-20	-19	-58
Examinando 5	+9	+9	+10	+28	-53	-36	-9	-98
<b>Médias</b>	<b>+8,8</b>	<b>+5,6</b>	<b>+12,2</b>	<b>+26,6</b>	<b>-18,5</b>	<b>-30,3</b>	<b>-12,8</b>	<b>-61,6</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>7,3</b>	<b>4,2</b>	<b>5,1</b>	<b>6,5</b>	<b>14,2</b>	<b>14,6</b>	<b>6,3</b>	<b>12,1</b>
<b>Tipo de Respondedor</b> rápido, médio, lento	<b>1x rápido, 1x médio, 3x lento</b>				<b>2x rápido, 3x médio</b>			

**Tema 4:**

**Diagnóstico dos Meridianos:**

**Leite UHT A ou Leite UHT B na parte superior do abdómen**

Duração: 30 min., 16 medições (a cada 2 min.), soma dos resultados (uma coluna por 10 min.)

**Tabela 20**

<b>Alterações do Valor-Guia (= 1 / Resistência) ≈ Alterações da Energia</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1 (m, 58)</b>	-2	+2	+7	<b>+7</b>	-17	-16	-2	<b>-35</b>
<b>Examinando 2 (m, 44)</b>	+22	+1	+4	<b>+27</b>	-16	-3	-9	<b>-28</b>
<b>Examinando 3 (f, 41)</b>	+9	+10	+1	<b>+20</b>	-4	-11	-6	<b>-21</b>
<b>Examinando 4 (f, 46)</b>	+3	-3	+6	<b>+6</b>	-10	-15	-9	<b>-34</b>
<b>Examinando 5 (m, 35)</b>	+15	-10	+3	<b>+8</b>	-31	-7	+8	<b>-30</b>
<b>Médias</b>	<b>+9,4</b>	<b>0</b>	<b>+4,2</b>	<b>+13,6</b>	<b>-15,6</b>	<b>-10,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-29,6</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>9,5</b>	<b>7,3</b>	<b>2,4</b>	<b>8,7</b>	<b>10,1</b>	<b>5,5</b>	<b>7,1</b>	<b>9,3</b>

**Tabela 21**

<b>Alterações da Harmonia (= 1 / Variância) ≈ Alterações da Informação</b>								
<b>Tests</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1</b>	+4	+4	+9	<b>+17</b>	-27	-6	-5	<b>-38</b>
<b>Examinando 2</b>	+11	+3	+2	<b>+16</b>	-28	-13	0	<b>-41</b>
<b>Examinando 3</b>	+16	-5	+1	<b>+12</b>	-32	-17	-5	<b>-54</b>
<b>Examinando 4</b>	+7	+5	+6	<b>+18</b>	-16	-9	-17	<b>-42</b>
<b>Examinando 5</b>	+10	-4	-2	<b>+4</b>	-11	-1	-8	<b>-20</b>
<b>Médias</b>	<b>+9,6</b>	<b>+0,6</b>	<b>+3,2</b>	<b>+13,4</b>	<b>-22,8</b>	<b>-9,2</b>	<b>-7,0</b>	<b>-39,0</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,3</b>	<b>4,6</b>	<b>8,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,3</b>	<b>7,9</b>

**Tabela 22**

<b>Alterações do Balanço Geral</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1</b>	+2	+6	+16	<b>+24</b>	-44	-22	-7	<b>-73</b>
<b>Examinando 2</b>	+33	+4	+6	<b>+43</b>	-44	-16	-9	<b>-69</b>
<b>Examinando 3</b>	+25	+5	+2	<b>+32</b>	-36	-28	-11	<b>-65</b>
<b>Examinando 4</b>	+10	+2	+12	<b>+24</b>	-26	-24	-26	<b>-76</b>
<b>Examinando 5</b>	+25	-14	+1	<b>+12</b>	-42	-8	0	<b>-50</b>
<b>Médias</b>	<b>+19,0</b>	<b>+0,6</b>	<b>+7,4</b>	<b>+27,0</b>	<b>-28,4</b>	<b>-19,6</b>	<b>-10,6</b>	<b>-68,6</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>7,1</b>	<b>5,9</b>	<b>3,6</b>	<b>6,5</b>	<b>9,4</b>	<b>5,8</b>	<b>6,7</b>	<b>7,6</b>
<b>Tipo de Responder</b> rápido, médio, lento	<b>3x rápido, 2x lento</b>				<b>4x rápido, 1x lento</b>			

#### Thema 4:

#### Diagnóstico Segmentar:

#### Trigo A ou B

Duração: 30 min., 3 medições, 5 examinandos

Tabela 23

Alterações das Funções								
Testes	A 10 min.	A 20 min.	A 30 min.	A total	B 10 min.	B 20 min.	B 30 min.	B total
Examinando 1 (f, 49)	+2,8	+1,5	+0,3	<b>+4,6</b>	+0,2	-3,0	+0,5	<b>-2,3</b>
Examinando 2 (f, 64)	+12,3	-3,1	-4,7	<b>+4,5</b>	-0,3	-0,6	-0,3	<b>-1,2</b>
Examinando 3 (m, 45)	+0,8	+0,3	+0,2	<b>+1,3</b>	-1,9	-1,4	+3,0	<b>-0,3</b>
Examinando 4 (m, 68)	+0,3	+0,6	+1,2	<b>+2,1</b>	+0,2	+0,8	-2,1	<b>-1,1</b>
Examinando 5 (f, 52)	+1,1	-0,2	+3,1	<b>+4,0</b>	+1,2	+0,3	-1,9	<b>-0,4</b>
<b>Médias</b>	<b>+3,5</b>	<b>-0,2</b>	<b>0</b>	<b>+3,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,1</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>5,0</b>	<b>1,7</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>

Tabela 24

Alterações de Sol-Gel								
Testes	A 10 min.	A 20 min.	A 30 min.	A total	B 10 min.	B 20 min.	B 30 min.	B total
Examinando 1	+0,4	+0,2	0	<b>+0,6</b>	+0,1	-0,6	+0,2	<b>-0,3</b>
Examinando 2	+1,5	-0,4	-0,5	<b>+0,6</b>	-0,1	-0,2	0	<b>-0,3</b>
Examinando 3	+0,3	0	0	<b>+0,3</b>	-0,6	-0,4	+0,3	<b>-0,7</b>
Examinando 4	+0,1	+0,2	+0,3	<b>+0,6</b>	+0,1	+0,2	-0,5	<b>-0,2</b>
Examinando 5	+0,4	-0,1	+0,6	<b>+0,9</b>	+0,5	+0,1	-0,2	<b>+0,4</b>
<b>Médias</b>	<b>+0,5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>+0,5</b>	<b>0</b>	<b>-0,2</b>	<b>0</b>	<b>-0,2</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>

**Tabela 25**

<b>Alterações do Risco</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1</b>	+3,2	+1,7	+0,3	<b>+5,2</b>	+0,3	-3,6	+0,7	<b>-2,6</b>
<b>Examinando 2</b>	+13,8	-3,5	-5,2	<b>+5,1</b>	-0,4	-0,8	-0,3	<b>-1,5</b>
<b>Examinando 3</b>	+1,1	+0,3	+0,2	<b>+1,6</b>	-2,5	-1,8	+3,3	<b>-1,0</b>
<b>Examinando 4</b>	+0,4	+0,8	+1,5	<b>+2,7</b>	+0,3	+1,0	-2,6	<b>-1,3</b>
<b>Examinando 5</b>	+1,5	-0,3	+3,7	<b>+4,9</b>	+1,7	+0,4	-2,1	<b>0</b>
<b>Médias</b>	<b>+4,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>0</b>	<b>+3,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,3</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>4,7</b>	<b>1,5</b>	<b>2,5</b>	<b>2,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>

**Thema 4:**

**Diagnóstico Segmentar:**

**Leite UHT A ou Leite UHT B**

Duração: 30 min, 3 medições, 5 examinandos

**Tabela 26**

<b>Alterações das Funções</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1 (f, 49)</b>	-0,4	+0,3	+0,9	<b>+0,8</b>	-5,6	+1,5	-0,6	<b>-4,7</b>
<b>Examinando 2 (f, 64)</b>	+2,8	+0,3	-1,7	<b>+1,4</b>	-0,3	0	-0,2	<b>-0,5</b>
<b>Examinando 3 (m, 45)</b>	+0,3	+7,2	-9,6	<b>-2,1</b>	-6,1	-9,3	-0,7	<b>-16,1</b>
<b>Examinando 4 (m, 68)</b>	+2,3	+0,6	+0,7	<b>+3,6</b>	-0,2	+0,2	-3,0	<b>-3,0</b>
<b>Examinando 5 (f, 52)</b>	+0,4	+1,0	+0,2	<b>+1,6</b>	0	-0,5	-0,7	<b>-1,2</b>
<b>Médias</b>	<b>+1,1</b>	<b>+1,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>+1,1</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,0</b>	<b>-5,0</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>1,4</b>	<b>3,0</b>	<b>4,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,1</b>	<b>4,4</b>	<b>1,1</b>	<b>3,6</b>

**Tabela 27**

<b>Alterações de Sol-Gel</b>								
<b>Testes</b>	<b>A 10 min.</b>	<b>A 20 min.</b>	<b>A 30 min.</b>	<b>A total</b>	<b>B 10 min.</b>	<b>B 20 min.</b>	<b>B 30 min.</b>	<b>B total</b>
<b>Examinando 1</b>	-0,2	+0,1	+0,1	<b>0</b>	-0,7	+0,4	-0,2	<b>-0,5</b>
<b>Examinando 2</b>	+0,5	0	-0,3	<b>+0,2</b>	-0,1	0	0	<b>-0,1</b>
<b>Examinando 3</b>	+0,1	+0,9	-1,6	<b>-0,6</b>	-0,7	-1,1	-0,2	<b>-2,0</b>
<b>Examinando 4</b>	+0,6	+0,1	+0,1	<b>+0,8</b>	0	0	-0,4	<b>-0,4</b>
<b>Examinando 5</b>	+0,2	+0,3	0	<b>+0,5</b>	0	-0,1	-0,2	<b>-0,3</b>
<b>Médias</b>	<b>+0,2</b>	<b>+0,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>+0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,7</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>

**Tabela 28**

Alterações do Risco								
Testes	A 10 min.	A 20 min.	A 30 min.	A total	B 10 min.	B 20 min.	B 30 min.	B total
Examinando 1	-0,6	+0,4	+1,0	+0,8	-6,3	+1,9	-0,8	-5,2
Examinando 2	+3,3	+0,3	-2,0	+1,6	-0,4	0	-0,2	-0,6
Examinando 3	+0,4	+8,1	-11,2	-2,7	-6,8	-10,4	-0,9	-18,1
Examinando 4	+2,9	+0,7	+0,8	+4,4	-0,2	+0,2	-3,4	-3,4
Examinando 5	+0,6	+1,3	+0,2	+2,1	0	-0,6	-0,9	-1,5
<b>Médias</b>	<b>+1,3</b>	<b>+2,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>+1,3</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-5,7</b>
<b>Desvios-padrão</b>	<b>0,9</b>	<b>2,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,6</b>	<b>2,3</b>	<b>3,4</b>	<b>1,2</b>	<b>2,5</b>

**Resumo das Tabelas 17-28**

**Tabela 29:**

	Energia	Infor- mação	Balanço Geral	Função/ Base	Estado de Sol-Gel	Grau de Risco
Trigo A	+18,0	+8,6	+26,6	+3,3	+0,5	+3,8
Trigo B	-25,6	-36,0	-61,6	-1,1	-0,2	-1,3
Leite UHT A	+13,6	+13,4	27,0	+1,1	+0,2	+1,3
Leite UHT B	-29,6	-39,0	-68,6	-5,0	-0,7	-5,7

### **Interpretação das Tabelas 17-29:**

Em princípio, também aqui, os testes de longa duração confirmam os resultados das medições de curta duração. Como resultado da acumulação dos valores das alterações no diagnóstico dos meridianos (dezasseis medições no período de trinta minutos), os valores são naturalmente elevados, ao passo que o resultado das somente três medições do diagnóstico segmentar revela apenas uma pequena diferença, quando comparado com o das medições de curta duração.

Surpreendentes são os seguintes resultados:

#### **Diagnóstico dos Meridianos**

- O trigo A contém vários respondedores do tipo lento, sendo destacado o efeito energético. Ambos estes aspectos encontram-se em contradição com o único cartão A. O balanço geral é mais acentuado do que no cartão A. É provável que, com o tempo, após a eliminação da alergia ao glúten através do cartão A, as propriedades alimentares positivas do trigo passem a ser assimiladas por completo.
- Quanto ao trigo B, por seu lado, regista predominância de respondedores do tipo rápido e médio, com um ligeiro predomínio dos efeitos informacionais negativos. Também neste caso o balanço geral é ligeiramente superior do que no cartão B simples, o que reforça a suspeita de que poderão existir componentes tóxicos no cartão B.
- O leite UHT A revela um efeito energético positivo inferior do que o trigo A, no entanto o efeito informacional coincide. Predominam os respondedores do tipo rápido. O balanço geral é superior do que no cartão A e corresponde aproximadamente ao do trigo A. É provável que, com o tempo, após a eliminação do alérgeno ou dos factores de intolerância através do cartão A, também as propriedades positivas do leite UHT passem a ser assimiladas por completo.
- No leite UHT B encontram-se os efeitos negativos mais elevados de todos, de resto os resultados são semelhantes aos do trigo B. É provável que neste produto ocorram vários efeitos biológicos adversos em simultâneo.

#### **Diagnóstico Segmentar**

- O trigo A tem um efeito positivo similar ao do único cartão A, enquanto os efeitos negativos do trigo B são significativamente mais reduzidos. O produto não é, portanto, do ponto de vista somático, contra-indicado.

- O mesmo não se passa no caso do leite UHT: o do tipo A reage de modo menos positivo e o do tipo B de modo mais negativo do que os respectivos cartões. É de supor, por conseguinte, tratar-se neste caso de um produto inferior do ponto de vista biológico. A possível acumulação de factores alérgenos, de uma intolerância à lactose, assim como dos efeitos da conservação (exposição a elevadas temperaturas, etc.), poderia assim explicar a existência, após trinta minutos, de um efeito negativo mínimo no leite UHT A e de um efeito claramente negativo no leite UHT B nos examinandos.

## DISCUSSÃO

### **A: Informações gerais sobre os Métodos e Situações de Medição**

#### **Primeiro = Medida de Base:**

A medida de base é de todo irrelevante para futuros testes, uma vez que esta representa um estado compensado em que o corpo equilibra e dissimula as suas fraquezas. É necessária uma estimulação para evocar a sua condição real, ou seja, desmascarar aquele estado.

#### **Segundo = Estimulação através de Laser ou Campo Magnético Pulsado no Ponto Gov. 20**

Uma estimulação eficiente consiste no fornecimento de uma informação específica sob a forma de luz vermelha de laser (680 nm, < 0,5 mW), produzida por um ponteiro laser convencional, efectuada a partir do ponto mais alto do corpo, conhecido em chinês como o ponto de *yang* total. A partir deste ponto, a energia luminosa do laser continua a fluir em toda a rede de meridianos.

No caso de não existirem bloqueios, esta energia pode ser distribuída livremente e preencher défices, sendo a reacção então positiva (principalmente em pessoas saudáveis). Caso existam bloqueios, serão reforçados os diagnósticos patológicos, embora invisíveis para já, sendo a reacção então negativa.

No caso de hipersensibilidade à poluição electromagnética, que se propaga não apenas através de ondas técnicas até à área de MHz/GHz, mas também através de ondas de luz na área THz (especialmente a parte UV), observa-se uma deterioração do resultado do diagnóstico. Os campos magnéticos pulsados são geralmente acompanhados de campos eléctricos em movimento, prejudiciais ao organismo.

Após a estimulação, o corpo encontra-se num estado animado ou de stress e irá reagir aos estímulos ou solicitações posteriores de forma mais clara.

### **Terceiro = Sincronização**

Os habitantes das grandes cidades encontram-se hoje, como consequência da poluição electromagnética, em cerca de 30% dos casos, no estado de «comutação»; as populações rurais mais raramente. Apenas 5% das pessoas que não se encontrem próximas ou não utilizem telefonia móvel (telemóvel ou DECT) acusam o estado de comutação (situação habitual ainda há cinco anos).

O estado de comutação significa que o cérebro e os seus sistemas (tais como o vegetativo ou os meridianos) se encontram invertidos e não são mais capazes de reconhecer e optar pelo positivo enquanto tal e, conseqüentemente, rejeitar o negativo. As reacções de um sistema nervoso central de tal forma dessincronizado são irracionais e paradoxais. A sua principal causa é, actualmente, a poluição electromagnética.

A sincronização (correção da comutação) consiste numa prática através da qual o SNC é novamente desfragmentado e sincronizado, de forma a possibilitar reacções normais. Após esta prática, os examinandos encontram-se geralmente (em cerca de 90% dos casos) aptos a serem submetidos a testes. Este facto pôde ser confirmado neste estudo: cinco dos cinquenta examinandos das medições de curta duração revelaram-se permanentemente no estado de comutação, tendo portanto sido excluídos de uma análise paralela.

### **Acerca do Tema 1 (Diagnóstico dos Meridianos):**

Desde a existência da poluição electromagnética omnipresente nos países do assim chamado primeiro mundo supõe-se que os sistemas nervosos vegetativos ou autónomos dos seres humanos se tornaram inconstantes.

Esta situação pode conduzir ao caos, sendo este então geralmente associado a problemas no cérebro, tais como as perturbações da lateralidade e a comutação como formas de dessincronização. Um estado particularmente problemático é a consequência de uma dependência ou mesmo de um vício em que o organismo (à semelhança do álcool, nicotina, drogas...) acredita não poder subsistir mais sem aquelas substâncias. Tais indivíduos (principalmente adolescentes) apresentam sintomas ou síndromes de abstinência quando não expostos à poluição electromagnética.

No diagnóstico dos meridianos, que inclui significativamente o sistema nervoso autónomo, observa-se, em tais casos, uma valorização do agente e uma rejeição das medidas de protecção, não se referindo já apenas à possível fonte de poluição electromagnética, mas envolvendo outros efeitos como, por exemplo, a valorização de toxinas ou alérgenos. Tais pessoas evitam o contacto com a natureza, de manhã necessitam de estimulantes como o café e à noite de calmantes como o álcool.

O diagnóstico dos meridianos é, devido à sua sensibilidade, muito adequado para o estudo destes fenómenos em pessoas.

### **Acerca do Tema 2 (Diagnóstico Segmentar):**

O diagnóstico segmentar inclui os níveis do soma e da psique. Deste modo, este método é quantitativamente menos afectado pelos efeitos das radiações, uma vez que estas ocorrem principalmente ao nível da energia e da informação ou da harmonia. O essencial é as funções dos órgãos e o equilíbrio coloidal no mesênquima também reagirem negativamente a uma estimulação provocada pela poluição electromagnética e, significativamente, de modo positivo, ao cartão K 771.

### **Tema 3 (Sinopse):**

Ambos os métodos utilizados actuam – como referido acima – a vários níveis do todo que constitui o organismo. Dos sete níveis do ser humano mais postulados, ao todo eles abrangem, pelo menos, quatro. Assim, eles controlam-se e – caso necessário – confirmam-se reciprocamente.

Existe um princípio epistemológico segundo o qual, sempre que dois métodos científicos, ainda não reconhecidos convencionalmente, obtêm resultados equivalentes, é confirmado o seu valor mútuo. É este o caso aqui.

### **Acerca da Eficiência do Cartão K 771**

O cartão, apesar da reduzida dimensão da camada mineral memorizada, é eficiente não só para compensar os efeitos adversos das substâncias químicas no corpo, mas também para transformar a maior parte deles em efeitos positivos. Tal só é explicável

recorrendo à teoria física dos vectores potenciais magnéticos à qual, em princípio, os objectos biológicos vivos manifestamente reagem.

O efeito de tais vectores potenciais magnéticos não é, contrariamente ao efeito dos campos de forças de energia, de natureza energética mas informacional. A informação está supraordenada relativamente à energia e, por conseguinte, à matéria. No entanto, até à data, ela apenas pode ser comprovada de forma indirecta através dos seus efeitos. Deste modo, o homem encontra-se como objecto em primeiro plano, uma vez que o organismo, enquanto um todo, dispõe de um grande número de dipolos e outras estruturas de transmissão e recepção que podem entrar em ressonância.

O corpo humano pode ser considerado como uma cavidade ressonante cuja pele serve de reflector de ondas, tanto externas como internas. Devido a ela os seres vivos puderam sobreviver até hoje na Terra, apesar dos vastos efeitos das radiações cósmicas: «efeito da pele». Dado no interior do corpo haver uma variedade de impulsos eléctricos em curso que, como consequência da sua inconstância é irradiada sob a forma de ondas, as quais são reflectidas na parte interior da pele, formam-se, como resultado das interferências, ondas estacionárias («batimentos») cujos nós se impõem enquanto meridianos. Assim, conclui-se que o interior do corpo forma um todo e reage, correspondentemente, de forma holística.

À semelhança da pele, que constitui um dieléctrico e na qual ocorrem transferências de cargas, ainda que perante um agente exterior aparentemente descarregado, facto que está associado com polarizações, a camada mineral do cartão também deveria poder ser memorizada. Os resultados do diagnóstico aqui apurados podem ser explicados segundo o mesmo princípio.

De modo a reagir contra a impressão de se tratar de interpretações esotéricas, é feita aqui referência a passagens de um «Dicionário de Física» convencional e científico (Autor: R. Knerr, Faktum Lexikon Institut, Bertelsmann Lexikon Verlag, Gütersloh/München, 2000) relativamente aos temas: *potencial (escalares potenciais específicos e vector potencial), ressonância e vector*.

Três citações da obra em referência:

1.<sup>a</sup> citação (pág. 499)

«A interpretação física do potencial consiste numa ‘unidade de carga’ de energia *potencial* normalizada. Esta interpretação aplica-se aos denominados potenciais escalares como o potencial electrostático ou o potencial gravitacional.»

2.<sup>a</sup> citação (pág. 500)

«Os campos de forças que não tenham fontes são designados de *fonte livre*. Todas as suas linhas de força estão, por esse motivo, fechadas em si (→ campo magnético). Tais campos podem igualmente ser atribuídos a um potencial, que terá então o carácter de vector. A derivação de um campo vectorial pode parecer complicada, tem porém sentido à luz da teoria da relatividade, na qual o *potencial escalar* e o *vector potencial* são fundidos num *quatro-potencial*.»

3.<sup>a</sup> citação (pág. 672)

«A rotação é uma medida para linhas de campo auto-contidas, ou seja, para vórtices. Para os campos de vetores de *fonte livre* a divergência é nula, para os *irrotacionais* a rotação é nula.»

Isto significa que os estudos que recorram a instrumentos de medição de ondas hertzianas não podem conduzir a resultados positivos; nem sequer mesmo o permitem por não poderem provar o zero. Para tanto são requeridos métodos que incluam medições dos efeitos sobre objectos biológicos, como é o caso aqui. Os cristais minerais modulados modulam provavelmente o padrão de frequência natural das substâncias, como por exemplo dos alérgenos, de modo que o organismo não os reconhece como tal nem os tolera ao nível informacional. O mesmo se aplica claramente também aos níveis do soma e da psique.

Quem duvidar destas conclusões e da sua possibilidade de implementação no presente caso, não se encontra a par do estado da física desde 1930 (ver as conferências de Solvay de físicos de todo o mundo), mas num estado ultrapassado, que deve ser classificado como não-científico.

## **B: Particularidades**

### **Acerca dos Cartões A e B**

Nos testes de curta duração, o cartão A classifica-se, aplicando a totalidade dos seis critérios de ambos os métodos, no topo. Quer isto dizer que o mesmo atesta a sua melhor eficiência sem a necessidade de equilibrar eventuais efeitos negativos de uma substância. A sua localização tanto pode ser na mão esquerda (para destros o princípio da absorção) como na parte superior do abdómen. É apenas necessário que a interferência com o campo corporal electromagnético possa ocorrer através da proximidade da pele.

Entre os testes de curta duração e os de trinta minutos existe uma forte consonância. O princípio dos métodos virtuais defende que a rápida reacção dos sistemas do organismo deve ser crucial para um efeito livre de problemas. Embora o corpo possa compensar um choque primário negativo e, mediante uma reacção de stress, transformá-lo num efeito positivo, tal processo requer um sistema eficiente de resposta ao stress, ou seja, capacidades adrenérgicas intactas das glândulas suprarrenais assim como do sistema nervoso autónomo.

Porém, actualmente tal situação já não constitui, em geral, uma garantia. É, portanto, preferível ocorrer uma influência informativo-energética principalmente positiva, logo de fácil integração, como é o caso de uma chave que se ajusta sem atrito a uma fechadura, em termos de uma interferência sem dissonância. Tal evento é registado como uma reacção essencialmente positiva de ambas as metodologias e verifica-se com o cartão A de modo significativamente frequente.

Segue-se uma avaliação retrospectiva em relação a este tema: uma comparação das primeiras medições dos testes de longa duração com os respectivos totais dos resultados dos testes de trinta minutos

(Tabela 30):

**Tabela 30: Valores do Balanço Geral (variação%) no Diagnóstico dos Meridianos**

	Cartões «puros»		Trigo		Leite UHT	
	1.ª Medição	Σ 16 Medições	1.ª Medição	Σ 16 Medições	1.ª Medição	Σ 16 Medições
<b>Cartão A (Médias)</b>	<b>+10,2</b>	<b>+23,8</b>	<b>+4,0</b>	<b>+26,6</b>	<b>+11,4</b>	<b>+27,0</b>
<b>Cartão A (Desvios-padrão)</b>	<b>10,1</b>	<b>14,7</b>	<b>13,8</b>	<b>6,5</b>	<b>10,7</b>	<b>6,5</b>
<b>Cartão B (Médias)</b>	<b>-5,0</b>	<b>-56,4</b>	<b>-7,2</b>	<b>-61,6</b>	<b>-17,0</b>	<b>-68,6</b>
<b>Cartão B (Desvios-padrão)</b>	<b>6,9</b>	<b>12,1</b>	<b>9,9</b>	<b>12,1</b>	<b>15,2</b>	<b>7,6</b>

Não faz sentido fazer aqui uma análise estatística correspondente, em cada caso, apenas aos cinco examinandos. Porém, devido à não-contradição observada nesta tabela, a concordância entre ambos os parâmetros é evidente: na grande maioria dos casos as afirmações registadas na primeira medição coincidem com as das medições de controlo. Nos escassos casos em que não se registou nenhuma correspondência, a afirmação ocorre sempre com um atraso (respondedores do tipo médio ou lento). Se tomarmos também em consideração estas afirmações na avaliação, não se verifica nenhum caso em que, após alguns minutos, não se registre uma concordância entre a tolerância e a afirmação nos testes de longa duração.

Deste modo deve concluir-se que o cartão K 771 não revela, com maior tempo de controlo de seguimento, qualquer falha ou contra-indicações. Assim, ele também pode ser usado sem necessidade de efectuar um teste.

### **Acerca do Trigo A e B**

O trigo é basicamente um alimento saudável. O problema reside no facto de as alergias à intolerância ao glúten serem raras. Deveria, portanto, assumir-se que o trigo tratado com o cartão placebo é claramente rejeitado pelos alérgicos ao glúten, mantendo-se no entanto as rejeições dentro de limites.

A proporção relativa à clara rejeição situa-se nos 30% (abaixo de – 20% do balanço geral), o que corresponde face aos dados mais recentes à percentagem das alergias ao glúten na população. Verificam-se resultados neutros (entre – e + 12%) em 36% dos casos. Os restantes 34% dos examinandos aceitam o trigo no teste de curta duração como alimento, no sentido de fornecedor de proteína. No teste de longa duração, a totalidade dos cinco examinandos aceita o trigo como alimento.

Uma das principais questões que aqui se levanta é se é possível, com ajuda da informação do cartão verdadeiro, transformar as alergias em tolerância. Esta questão pode ser respondida afirmativamente: em todos os casos em que a rejeição ao trigo B se situe abaixo de – 20% no balanço geral, o trigo A situa-se, pelo menos, no intervalo neutro, porém, na maior parte dos casos, situa-se no positivo. O cartão A tem portanto capacidade de neutralizar ou transformar a potência alergénica ao glúten, de forma a que as propriedades positivas do trigo passem a poder ser assimiladas.

Entre os testes de curta duração e os de trinta minutos existe uma forte consonância.

### **Acerca do Leite UHT A e B**

O leite é, em princípio, um alimento saudável, porém há dois problemas: a) a alergia à caseína, uma proteína muito complexa, e b) a não decomponibilidade do açúcar do leite (lactose), como resultado da deficiência de lactase.

Não se pode negar que os adultos não dispõem da enzima do coalho como os bezerros e os lactentes.

Em relação ao leite UHT decorrem preocupações adicionais quando, por exemplo, se deixa azedar, de modo análogo, um leite gordo de boa qualidade e, em simultâneo, um leite UHT: o leite gordo transforma-se num leite azedo saudável, ao passo que o leite UHT se transforma contrariamente numa «sopa fétida». A temperatura extremamente elevada a que o leite é submetido com vista à sua preservação, provoca, sem dúvida, a perda de qualidades, perda essa que, por exemplo, o Prof. F.-A. Popp comprovou através de medições das emissões de fotões biológicos.

Deste modo, não se pode presumir que o leite UHT possa revelar uma taxa de tolerância semelhante à do trigo. O mesmo é aqui confirmado: no teste de curta duração, os resultados negativos do leite UHT B (24% abaixo de – 20% do balanço geral) são marcadamente mais graves do que os do trigo B, e isto verifica-se tanto no diagnóstico dos meridianos como no diagnóstico segmentar.

No teste de longa duração, o leite UHT A atinge, no entanto, nos níveis da energia e da informação, no diagnóstico dos meridianos, valores similares positivos impressionantes como os valores do trigo, enquanto no diagnóstico segmentar, ao nível do soma e da psique, a função, o estado de sol-gel e o risco atingem para o do leite UHT A apenas 1/3 dos valores positivos alcançados pelo trigo A.

Isso significa que o cartão A pode resolver os problemas básicos do leite UHT enquanto alimento a nível energético-informativo, mas não o pode transformar, a nível somático-psíquico, num alimento saudável equivalente ao trigo. Isso já seria pedir demasiado.

Entre os testes de curta duração e os de trinta minutos existe uma forte consonância.

**Adenda:**

**Resumo da clara Rejeição do Trigo B e do Leite UHT B nas Tabelas do Tema 1:**

De cinquenta examinandos 24 (48%) não revelam nenhuma rejeição clara.

Há a registrar apenas um caso em que se verifica simultaneamente rejeição ao trigo B e ao leite UHT B.

O trigo B é claramente rejeitado em quinze casos (30%) na totalidade.

O leite UHT B é claramente rejeitado em doze casos (24%) na totalidade.

**Notas:**

Os três examinandos, por ordem consecutiva, 8, 9 e 10, com uma clara rejeição ao trigo B, provêm da mesma família.

Os quatro examinandos, por ordem consecutiva, 28, 29, 30 e 31, com uma clara rejeição ao leite UHT B, provêm também da mesma família (famílias diferentes).

Deve supor-se, por conseguinte, nestes casos, tratar-se de uma predisposição comum genética familiar a tais alergias, ou eventualmente ainda relacionada com a alimentação e/ou agentes infecciosos, causada devido a hábitos alimentares comuns.

## RESUMO

1. Após postos a descoberto, o cartão A revelou-se ser o verdadeiro ('K 771'), e o B o placebo. O mapa de energia aqui estudado K 771 da *empresa Photonía Balance* produz uma melhoria considerável dos critérios de energia médico-biológicos da energia chi, da harmonia/informações, do estado funcional e de sol-gel. O cartão placebo influenciou predominantemente de forma negativa, o que se explica em função da sua composição química.
2. A extensão dos efeitos positivos do cartão K 771 situa-se, no plano superior do que é conhecido por substâncias e medicamentos, que são apurados e identificados individualmente, ou prescritos caso a caso como adequados para o paciente, através de testes de medicamentos e do diagnóstico dos meridianos ou do diagnóstico segmentar. O cartão 771 K não apresenta nenhuma falta ou contra-indicação. Assim, ele pode ser usado sem necessidade de efectuar um teste.
3. O cartão K 771 em referência tem capacidade de transformar os efeitos parcialmente negativos do trigo, e principalmente do leite UHT, em efeitos bio-energéticos positivos. Isto é conseguido preponderantemente com a mesma intensidade com que os efeitos negativos ocorrem sem utilização do cartão K 771.
4. Deve assumir-se que o cartão K 771 actua através da substância e da informação, ou seja, por um lado através do seu conteúdo de cristais minerais e, por outro, através da sua informação e programação biológica aparentemente positiva.

Médico Dr. Manfred Doepp  
Holistic DiagCenter®

*Nota:*

*O médico Dr. Manfred Doepp é revisor das seguintes instituições:  
International Society on Systemics, Cybernetics and Informatics  
International Society on Computer, Communication and Control Technologies*